

ARROZ - 29/05/2017 a 02/06/2017

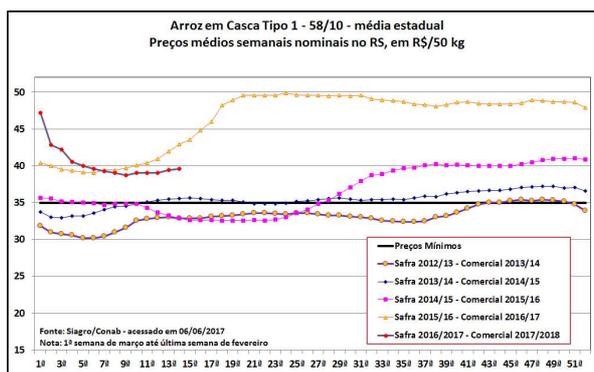
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	41,76	39,43	39,62	-5,12%	0,48%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	42,17	41,66	44,00	4,34%	5,62%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	47,90	42,55	-	-11,17%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	40,97	39,76	39,76	-2,95%	0,00%
Tocantins	60kg	53,67	49,28	50,00	-6,84%	1,46%
Mato Grosso	60kg	54,76	39,60	39,60	-27,68%	0,00%
Preço no Atacado						
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	65,9	64,29	62,23	-5,57%	-3,20%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	52,21	56,50	-	8,22%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	434,00	422,75	435,00	0,23%	2,90%
Argentina =<10% FOB	Tonelada	365,00	430,00	430,00	17,81%	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	69,01	69,65	-	0,93%
Importação Argentina ⁽⁵⁾	30kg	-	58,85	62,37	-	5,98%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai	Tonelada	-	-	417,65	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,5781	3,2717	3,2503	-9,16%	-0,65%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Argentina composto até o atacado em SP

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana, no estado do RS, como já identificada nas últimas semanas, observa-se uma valorização em meio a uma retração de oferta dos produtores, que optarem pela comercialização da soja em detrimento da do arroz. Outro fator de destaque é o período de excesso de chuvas, que tem prejudicado o escoamento do produto das regiões rurais. Com a entrada do período de entressafra, espera-se que os preços continuem o movimento de alta.

No Mato Grosso, a colheita da 1ª safra está finalizada e os preços continuam estáveis abaixo de R\$ 40/60 kg. Contudo, a entrada da entressafra pode dar suporte ao aumento das cotações nos próximos meses. Os últimos talhões colhidos do cereal apresentaram excesso de umidade, mas nada que prejudique os números finais da safra, considerados satisfatórios.

No atacado, apesar da recuperação de preço ao produtor nos principais estados produtores, o atual viés de alta ao produtor está abaixo do observado no mesmo período da safra anterior, o que reflete em menores preços atacadistas na comparação com o mesmo período de 2016.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, em meio a forte demanda mundial e oferta restrita no atual período de entressafra, observa-se significativa valorização na cotação local. O Iraque, o Irã e os países africanos, somados a China e as Filipinas, continuam sendo os grandes impulsionadores da demanda mundial na atual safra. Há expectativa no mercado mundial que os preços tailandeses continuem a tendência de alta nos próximos 3 meses.

No Vietnã, como resultado da alta no mercado tailandês, os valores do grão apresentaram a maior cotação dos últimos 13 meses, negociados entre US\$360 e US\$380 a tonelada com 5% de quebra. Outro fator de alta foi a confirmação da compra imediata de Bangladesh de 300 mil toneladas. Apesar de Bangladesh ser o quarto maior produtor de arroz no mundo, os baixos estoques de passagem e a menor produção, em razão de enchentes, levaram o governo para a intensificação de importação de arroz.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Espera-se que o patamar de R\$39,00, registrado ao longo dos meses de abril e maio, seja o “vale” das cotações do grão na atual safra. A recente desvalorização do Real (ganho de competitividade no mercado internacional) e a confirmação das informações de volume de safra normal (em torno dos 12 milhões de toneladas) indicam para preços mais remuneradores para o produtor nos próximos meses.